



ANÁLISE MORFOMÉTRICA EM UMA POPULAÇÃO DE *Rhinella pygmaea* (Myers and Carvalho, 1952)

Letícia Leitão Martins, Thaynara Mendes, Carlos Henrique de Oliveira Nogueira, Leonardo Serafim da Silveira.

Rhinella pygmaea é uma das menores espécies da família Bufonidae encontrados no Brasil, com comprimentos variando de 28.8 a 49.1mm em fêmeas e 24.6 a 42.7 em machos adultos. Pertencente ao grupo taxonômico *Rhinella granulosa*, é caracterizada por apresentar pele rugosa, cristas craniais desenvolvidas e glândulas paratoides pouco evidentes. Permanece boa parte da vida abrigada no subsolo, emergindo apenas para forragear e reproduzir. As atividades reprodutivas são do tipo explosiva e duram poucos dias, normalmente associadas a um ambiente temporário após chuvas intensas. Endêmica do Brasil, a espécie é encontrada nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, ocorrendo em ecossistemas costeiros, especialmente em restingas e florestas estacionais semidecíduais. Este trabalho objetiva analisar variações morfométricas em indivíduos de *Rhinella pygmaea* previamente depositados na coleção científica do NEPAS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Selvagens) no ano de 2013 (Licença Nº 39424 SISBIO). Os exemplares analisados estão fixados em formol 10%, etiquetados cada um com o número individual do tombo e alocados em potes de vidro. Ao todo serão utilizados 111 indivíduos, sendo 25 fêmeas e 86 machos. Os indivíduos estão sendo medidos por meio de um paquímetro digital Mitutoyo® nas seguintes estruturas: largura da cabeça (LCA), comprimento da cabeça (CC), altura da cabeça (ACA), diâmetro do tímpano (DT), comprimento rostro-cloacal (CRC), largura do antebraço (LAB), comprimento do antebraço (CAB), comprimento da perna (CPE), comprimento da glândula paratóide (CPA), largura da glândula paratóide (LPA) e largura da boca (LB). Cada medida é tomada três vezes e a média aritmética desses valores tabulada a fim de reduzir os erros associados à medição. Ao final, as informações serão padronizadas e analisadas estatisticamente, com teste a ser definido, a fim de evidenciar a existência ou não de variações morfométricas significativas entre machos e fêmeas.

Palavras-chave: Anura, Bufonidae, Morfometria

Instituição de fomento: UENF
